



# 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014  
Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Nível De Atividade Física Habitual De Crianças E Adolescentes Com Asma

**Autores:** NATASHA YUMI MATSUNAGA (UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS); MARIA ANGELA GONÇALVES DE OLIVEIRA RIBEIRO (UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS); LUCAS BRIOSCHI MORAIS (UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS); ANDRESSA OLIVEIRA PEIXOTO (UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS); GUSTAVO FARIA FERREIRA (UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS); KAREN GARCIA CARRIJO (UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS); JOSÉ DIRCEU RIBEIRO (UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS); ADYLÉIA APARECIDA DALBO CONTRERA TORO (UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

**Resumo:** Objetivo: Analisar o nível de atividade física habitual de crianças e adolescentes com asma e relacionar com o controle da doença. Métodos: Estudo de corte transversal, onde foram selecionadas crianças e adolescentes com diagnóstico de asma de 8 à 17 anos de idade de ambos os sexos. Foram aplicados o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e o Teste de Controle da Asma (ACT). Na avaliação da atividade física habitual, verificaram-se atividades na escola, meio de locomoção, em casa, de recreação e esporte e horas sentadas. Realizou-se o teste estatístico Mann-Whitney Test considerando diferença significativa  $p < 0,05$ . Resultados: Das 51 crianças e adolescentes selecionadas, 25 eram do sexo masculino, 51% ativos e 49% sedentários. Ao comparar o grupo ativo com o sedentário, verificou-se que o grupo ativo apresentou diferença significativa nas atividades físicas habituais realizadas como meio de transporte ( $p=0,026$ ), em casa ( $p=0,000$ ) e de recreação ( $p=0,000$ ), e permaneceu menos horas sentado durante um dia de semana ( $p=0,001$ ). Em relação à atividade física e o controle da asma, verificou-se 13 com asma controlada e destes 46% eram ativos e 54% sedentários, 18 parcialmente controlada sendo 44% ativos e 56% sedentários e 20 não controlada com 60% ativo e 40% sedentário. Na relação entre o nível de atividade física habitual e o controle da asma, não houve nenhuma correlação com diferença estatística de  $p < 0,05$ . Conclusão: As crianças e adolescentes do estudo apresentaram baixo nível de atividade física habitual e não houve relação com o nível de controle da doença.